

SÍNDROME DE CIMITARRA EM ADOLESCENTE GRÁVIDA.

Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 31/10/2022 a 03/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-004-5

BRITO; Patricia Leite¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de Cimitarra é uma anomalia congênita complexa, que envolve uma drenagem pulmonar anômala, hipoplasia pulmonar geralmente direita, e Dextrocardia. É uma patologia pouco comum, ocorrendo entre 1 a 3 casos a cada 100.000 nascimentos. Tem predileção pelo sexo feminino, é de origem desconhecida. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente de 14 anos, G1P1cA0, procedente do interior do estado do Amazonas\Brasil, deu entrada na maternidade da capital, com 38 semanas de idade gestacional, referindo desconforto respiratório recorrente, desde o primeiro trimestre, e história de problema cardíaco. Foi indicado o parto via alta, com boa evolução, e permanência de mãe e Neonato em alojamento conjunto. Foi realizado o Raio-X de tórax e Tomografia computadorizada, para confirmar a malformação cardíaca congênita, evidenciando a alteração vascular, pulmão direito reduzido de tamanho (1\3 do tamanho original) e posição cardíaca anômala (Dextrocardia). **RELEVÂNCIA:** É uma patologia rara, e casos com evolução favorável e gravidez à termo, são raros na literatura. Cursa com episódios de desconforto respiratório, relacionado a mudanças fisiológicas e funcionais do ciclo gravídico, por aumentar o débito cardíaco e alterar a perfusão ventilatória pulmonar, agravando a deficiência causada pela hipoplasia direita. Necessita de controle e monitoramento constante de modo multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Esse caso, reforça a importância do diagnóstico adequado e precoce, além de acompanhamento multiprofissional das portadoras de síndromes raras. Na gravidez, os sintomas são ressaltados e pode culminar com síndrome hipertensiva em decorrência da hipertensão pulmonar, aumentando os riscos maternos e neonatais.

INTRODUÇÃO: A síndrome de Cimitarra é uma anomalia congênita complexa, que envolve uma drenagem pulmonar anômala, hipoplasia pulmonar geralmente direita, e Dextrocardia. É uma patologia pouco comum, ocorrendo entre 1 a 3 casos a cada 100.000 nascimentos. Tem predileção pelo sexo feminino, é de origem desconhecida. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente de 14 anos, G1P1cA0, procedente do interior do estado do Amazonas\Brasil, deu entrada na maternidade da capital, com 38 semanas de idade gestacional, referindo desconforto respiratório recorrente, desde o primeiro trimestre, e história de problema cardíaco. Foi indicado o parto via alta, com boa evolução, e permanência de mãe e Neonato em alojamento conjunto. Foi realizado o Raio-X de tórax e Tomografia computadorizada, para confirmar a malformação cardíaca congênita, evidenciando a alteração vascular, pulmão direito reduzido de tamanho (1\3 do tamanho original) e posição cardíaca anômala (Dextrocardia). **RELEVÂNCIA:** É uma patologia rara, e casos com evolução favorável e gravidez à termo, são raros na literatura. Cursa com episódios de desconforto respiratório, relacionado a mudanças fisiológicas e funcionais do ciclo gravídico, por aumentar o débito cardíaco e alterar a perfusão ventilatória pulmonar, agravando a deficiência causada pela hipoplasia direita. Necessita de controle e monitoramento constante de modo multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Esse caso, reforça a importância do diagnóstico adequado e precoce, além de acompanhamento multiprofissional das portadoras de síndromes raras. Na gravidez, os sintomas são ressaltados e pode culminar com síndrome hipertensiva em decorrência da hipertensão pulmonar, aumentando os riscos maternos e neonatais.

PALAVRAS-CHAVE: gravidez de risco, , cardiopatia, gravidez na adolescência, síndrome de cimitarra

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS, pleitebrito@hotmail.com

